

# PROJETO NACIONAL DE AÇÕES INTEGRADAS PÚBLICO-PRIVADAS PARA BIODIVERSIDADE – PROBIO II (TF091515)

## MISSÃO DE SUPERVISÃO

13 a 16 de dezembro de 2010

### Ajuda-Memória

1. No período de 13 a 16 de dezembro de 2010, foi realizada uma missão de supervisão do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade – PROBIO II. A Missão contou com a participação de representantes da Secretaria de Biodiversidade e Florestas e da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (SBF e SRHU/MMA), do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), do Ministério da Saúde (MS), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (BIREME), da Caixa Econômica Federal (CAIXA) e do Banco Mundial. Durante a missão foi realizado um Seminário de Integração com a participação de todos os parceiros do Projeto. A agenda do seminário e da missão, assim como a lista de participantes encontram-se no anexo 1 desta Ajuda Memória.

2. A missão referiu-se à implementação do Projeto no período de junho a novembro de 2010, tendo como principais objetivos: (i) realizar a supervisão técnica e operacional das atividades desenvolvidas identificando problemas e propondo soluções; (ii) discutir um plano de atividades para os próximos seis meses; (iii) identificar os gargalos institucionais identificados pelos executores; e (iv) discutir a preparação para o processo de Revisão de Meio Termo do Projeto, marcada para o primeiro semestre de 2011.

3. A missão agradece às equipes do Projeto no MMA, MAPA, MS, MCT, FUNBIO, FIOCRUZ, JBRJ, ICMBio, EMBRAPA, BIREME e CAIXA, pelo empenho e dedicação na organização e participação nas diferentes atividades previstas. Os principais temas discutidos e acordados estão resumidos a seguir.

### Resultados alcançados no período

#### Componente 1 – Priorização da biodiversidade em setores governamentais

4. MMA: Diante dos empecilhos encontrados para contratação de instituição para avaliação de políticas públicas de setores chaves da economia, visando analisar sua interface com as políticas ambientais com recursos da contrapartida, foi estabelecida nova estratégia de contratação, utilizando-se recursos da doação. A atividade foi inserida no POA de 2011 e será iniciado o processo de contratação em janeiro de 2011.

5. MAPA: Foram selecionados e implantados 26 Núcleos de Estudo em Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e nos Colégios Técnicos vinculados a Universidades Federais em 20 unidades da federação em parceria com Ministério da Educação – MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT. Continuam os trabalhos visando o registro simplificado de Produtos Fitossanitários com o Uso Aprovado para Agricultura Orgânica, com base no Decreto nº 6.913, de julho de 2009, já tendo sido abertos processos para 113 substâncias, sendo que 77 já estão em análise pelo Grupo Técnico composto por representantes da ANVISA, IBAMA e MAPA.

Na área de extrativismo sustentável orgânico, a consultora contratada pelo projeto, em novembro de 2009, já realizou três oficinas e concluiu o conteúdo de três cartilhas para as espécies do bioma Amazônia (Babaçu, Castanha-do-Brasil e Açaí). Com relação ao processo de mecanismos de garantia da qualidade orgânica três certificadoras e três Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica foram credenciados pelo MAPA. Também doze Organizações de Controle Social foram cadastradas no MAPA. O consultor contratado pelo projeto elaborou a primeira versão do Caderno de Plano de Manejo Orgânico e aplicação em 40 unidades de produção e adequação e consolidação de conteúdo em duas oficinas. Foi elaborado e encontra-se em fase de teste, o módulo do Sistema de Informações Gerenciais da Produção Orgânica – SigOrgWeb que será disponibilizado para os Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica e Órgãos Fiscalizadores para alimentação e armazenamento de dados da produção orgânica. Em novembro ocorreu a reunião de gerenciamento do Programa Bancos Comunitários de Sementes que atualmente está presente em 17 unidades da federação, envolvendo 3.442 produtores, em 572 municípios, 135 parceiros estaduais e 202 técnicos. Encontra-se aberto Edital para contratação de consultor que atuará na orientação, supervisão e acompanhamento dos bancos existentes.

6. MS: Para a implementação do componente biodiversidade nos modelos de atuação da vigilância em saúde ambiental fez-se um acompanhamento e mapeamento das ações e destacou-se como ação inovadora o desenvolvimento de Metodologia sobre Avaliação de Impactos à saúde e a participação do MS nos Planos de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu, Meio Norte nos estados do MA, PI e CE. Fez-se a contratação de consultoria para elaboração de 04 (quatro) cartilhas sobre metodologia para identificação e quantificação de cianotoxinas e contagem de cianobactérias; contratação de consultoria para ministrar cursos sobre cianobactérias e cianotoxinas. Para a implementação do Programa Saúde e Biodiversidade /MS realizou-se a Oficina de “Saúde e Biodiversidade” em 07.12.10 durante o 1º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SAÚDE AMBIENTAL – SIBSA, em Belém /PA. Contratou-se uma consultoria para realização de inventário sobre a capacidade técnica operacional dos laboratórios de saúde pública para atender o projeto: “monitoramento de microorganismos exóticos invasores em portos brasileiros”; Contratou-se 10 (dez) consultorias para pesquisa de 10(dez) espécies vegetais e elaboração das respectivas monografias. Dentre as ações realizadas inclui-se aquelas relativas ao planejamento, acompanhamento das ações e execução físico-financeiro do projeto, aquisição de equipamentos de informática; materiais de consumo e material bibliográfico (livros).

7. EMBRAPA: As atividades de pesquisa da Embrapa estão fundamentadas em quatro Projetos técnicos, coordenados e administrados por meio de um projeto de gestão - Projeto 1. Os Projetos técnicos focalizam os seguintes temas: a) Sistemas de manejo sustentável para pequenos agricultores; b) Sistemas de plantio direto e seus impactos na conservação da biodiversidade; c) Bioenergia e seus impactos na biodiversidade e d) Conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade. Estas atividades estão sendo desenvolvidas em nove Centros de Pesquisa da Embrapa localizados nos biomas Caatinga, Cerrado, Pantanal, Pampa, Tabuleiros Costeiros e região de transição Cerrado-Floresta Amazônica. Destacam-se como resultados parciais das atividades no bioma semi-árido, a coleta de 45 acessos de 10 espécies de Cactos, 33 acessos de 3 espécies de Palmeiras, das quais uma apresenta porte pequeno facilitando o manejo; continuidade na multiplicação e definição de sistema de cultivo de plantas nativas de potencial forrageiro e sua utilização pelos animais; avanços nas ações de caracterização morfológica, avaliação da germinação de sementes e sistema reprodutivo de espécies ornamentais, medicinais e frutíferas. No bioma Pantanal continuam sendo realizadas as atividades de identificação, avaliação e uso de recursos forrageiros nativos para produção de feno, objetivando o manejo adequado para uso dessas espécies arbóreas pelos pequenos agricultores e fomentando seu aproveitamento em pequenas propriedades e assentamentos. Na Mata Atlântica, a análise global dos resultados do levantamento de viabilidade de uso de parâmetros microbiológicos do solo para avaliar o impacto de diversos sistemas agrícolas, tem

demonstrado que esses são muito mais eficazes e capazes de detectar alterações prontamente, antes de qualquer parâmetro físico ou químico do solo. No bioma Cerrado, constatou-se que, na avaliação da biomassa microbiana do solo e a diversidade da macrofauna invertebrada do solo sob diferentes coberturas vegetais, em sistema de plantio direto e sistema integrado lavoura-pecuária, o sistema convencional de preparo do solo reduz a riqueza de grupos taxonômicos da comunidade da macrofauna de invertebrados do solo, quando comparada com sistemas mais conservacionistas. Ainda no bioma Cerrado, as pesquisas sobre a dinâmica populacional de artrópodes de solo em sistemas de plantio direto e convencional, comparado com a mata nativa, mostraram que as alterações na riqueza e abundância de espécies foi proporcionada principalmente pelo suprimento de alimento e que a redução na perturbação do sistema também contribuiu para preservar a diversidade de artrópodes. As ações de pesquisa para conservação e uso sustentável da Biodiversidade na Embrapa Meio Ambiente tiveram continuidade objetivando promover a eficiência dos sistemas produtivos, recuperação e o uso sustentável de áreas degradadas e alteradas, visando disciplinar a abertura de novas fronteiras agrícolas sobre a Floresta Amazônica, o Cerrado, a Caatinga, Mata Atlântica. No tema sobre conservação e uso de recursos genéticos a meta de incrementar as coleções em 10% será superada até o final do projeto, considerando-se que no segundo ano houve um acréscimo de 7.245 acessos na coleção de sementes totalizando 114 mil acessos, na qual 41% são de Gêneros Nativos. Nas atividades de conservação animal, o Banco conta hoje com mais de 14.000 amostras de DNA e de tecidos, não só de espécies domésticas, bem como de espécies silvestres com potencial econômico, nas quais se inclui o muçã, da Amazônia, o tracajá, do Xingú, capivara, abelhas, bem como peixes (tambaqui e pirarucu). Em espécies silvestres, o Banco poderia atuar de forma integrada com o ICMBio. Hoje, no Brasil, existem 383 Bancos de Germoplasma de plantas, sendo que 140 estão na Embrapa e 243 estão em instituições ligadas ao Serviço Nacional de Pesquisa Agropecuária. As atividades de mapeamento e resgate de populações de coqueiro gigante ameaçadas de extinção no bioma Mata Atlântica apresentam como resultados iniciais prospecção em três áreas de ocorrências, referendadas por informações obtidas através de questionários distribuídos em instituições de pesquisa e setor privado em todos os estados da região nordeste. As atividades de conservação, uso e manejo sustentável de *Butia capitata* no Bioma Pampa iniciadas em 2010, mostram resultados parciais referentes à realização de convênio com proprietários de área privada de 750 ha contendo quase exclusivamente palmeiras de *Butia capitata*; adicionalmente, foram cercadas três parcelas de 150 ha cada, para desenvolvimento das pesquisas referenciais. Nos resultados parciais das atividades de enriquecimento e conservação da biodiversidade de arroz e feijão, destacam-se a coleta de 26 variedades tradicionais de arroz dos Índios Krahô e multiplicação de 337 acessos da coleção americana de arroz. A coleção de feijão foi enriquecida através das coletas de 124 variedades tradicionais de feijoeiro comum no RS, 107 no Sergipe e 76 na Bahia. As atividades de gestão do Projeto apresentaram 95% de realização e a Embrapa realizou 90% das ações programadas para o ano de 2010.

8. FIOCRUZ: Organização, na forma de livro, dos resultados do *workshop* “Estado da Arte da Saúde Silvestre no Brasil” com a confecção de 60 mapas, em SIG, da ocorrência de hospedeiros, patógenos e vetores envolvidos na emergência de doenças advindas da biodiversidade, áreas potenciais de ocorrência desses agravos nos biomas brasileiros e análise dos parâmetros indicados pelos especialistas que as promovem e recomendações. Levantamento das políticas de vigilância em saúde para parasitoses transmitidas por vetores e avaliação da existência dos parâmetros indicados pelos especialistas do *workshop* nas políticas, com objetivo de propor adequações necessárias. Na aplicação de diretrizes de biodiversidade nos planos e políticas institucionais, o Programa Institucional Biodiversidade & Saúde (PIBS) participou (i) da construção e aprovação, pelo Congresso Interno, do Plano Estratégico da Fiocruz (2011-2014), no qual biodiversidade e saúde passam a ser eixo estratégico; (ii) do Grupo de Saúde Humana, Animal e de Ecossistemas, da Vice-Presidência de Pesquisa, para orientação de políticas institucional (iii) da Oficina de Saúde e Biodiversidade no 1º. Seminário Brasileiro de Saúde Ambiental promovido pelo MS. Ao conjunto de projetos dedicados à elaboração de

“Modelos de Análise e Previsão de Agravos à Saúde em Zonas de Fronteira entre ecossistemas naturais e antropizados” somou-se estudos de ocorrência de parasitoses na área de impacto do Projeto de Transposição do Rio São Francisco. Para os projetos referentes ao desenvolvimento de kits diagnósticos e rede de laboratórios de referência em diagnóstico na fauna silvestre realizou-se: (i) levantamento dos projetos de desenvolvimento de metodologias de diagnóstico executadas na Fiocruz (ii) 1ª. reunião da Rede de Laboratórios de Referência em Diagnóstico em Saúde Silvestre no Brasil para definição: da lista prioritária de agentes etiológicos e hospedeiros para apoio ao desenvolvimento de kits; das bases de gestão da rede; das técnicas de diagnóstico multiplex; das bases para protocolos de coleta, acondicionamento e remessa de amostras biológicas. O PIBS apoia ainda o Plano de Ação do Muriqui-do-Sul e o Plano de Ação do Muriqui no estado do Rio de Janeiro, o Plano de ação da Toninha e Protocolo de Resgate do Pinguim-de-Magalhães. As atividades do ano foram comprometidas pelas dificuldades de obtenção de instituição para concessão de bolsas, obrigatoriedade de realização de pregão para atividades anteriormente realizadas por meio de contratação por shopping e perda de três servidores do PIBS.

9. ICMBIO: No período de julho a dezembro de 2010, no âmbito do componente 1, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade realizou a implementação de 22 projetos envolvendo 17 espécies ameaçadas com ações de conservação (Lobo-Guará, Onça-Pintada, Albatrozes e Petréis, Pato-mergulhão, Arara-Azul-de-Lear, Muriqui, *Cebus*, Tartarugas Marinhas, Peixes do Paraíba do Sul).

#### Componente 2 – Priorização da biodiversidade no setor privado

10. FUNBIO: No âmbito do Componente 2, o Funbio apresentou uma atualização dos avanços na prospecção de potenciais territórios para implementação de subprojetos. Nenhum avanço foi alcançado nas negociações e/ou articulações para uma atuação junto ao agronegócio, no oeste da Bahia, e junto ao setor de cana de açúcar. Foram realizadas visitas de campo à região do Araripe, incluindo a realização de reuniões com potenciais parceiros, e negociações que estão em andamento para a estruturação de um subprojeto na região enfocando o manejo florestal sustentável da Caatinga e o aumento da eficiência energética para a produção de gesso. Também está sendo articulado um subprojeto na campanha meridional do pampa, enfocando o estímulo ao aumento da eficiência produtiva e econômica da atividade pecuária através da adoção de boas práticas que otimizem os recursos disponíveis enquanto promovendo a conservação do bioma (redução da supressão de vegetação nativa). Além destes potenciais territórios, o Funbio continua aguardando as ações necessárias por parte do governo do estado do Pará, para dar continuidade às negociações visando a implementação de um subprojeto em Juruti enfocando o manejo florestal sustentável. Também no Pará, o Funbio aguarda um posicionamento do setor privado para desenvolver um potencial subprojeto enfocando dendê. Por último, foram realizadas conversas iniciais com potenciais parceiros visando à elaboração de um subprojeto territorial com a pecuária no Pantanal, e novas prospecções para um potencial subprojeto enfocando o agronegócio no oeste da Bahia estão sendo iniciadas. Três outras prospecções estão em andamento, não sendo possível fornecer mais detalhes devido a acordos de confidencialidade com o setor privado. Foram realizadas reuniões com o JBRJ e Fiocruz, visando identificar potenciais temas e áreas de interesse comum para o desenvolvimento de subprojetos. Outras ações realizadas no período incluíram: a) atuação contínua como ponto focal do Biodiversity and Agricultural Commodities Program (BACP) no Brasil para projetos no âmbito da soja, dendê, cana-de-açúcar e cacau; b) acompanhamento contínuo de fóruns setoriais relevantes (Mesa Redonda da Soja Responsável – RTRS; Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável – GTPS; e Better Sugar Initiative – BSI); e c) atuação do Funbio no Steering Group do HCV Network. Também foi iniciado o desenvolvimento da Base do Conhecimento, cujo lançamento está previsto para o início de 2011. Dificuldades e soluções propostas: Os subprojetos sendo articulados e negociados comumente envolvem diversos parceiros (setor privado, centros de pesquisa, instituições financeiras, indústria, ONGs, etc). Isso

contribui para que esses processos de negociação sejam extremamente longos e desafiadores. Uma dificuldade que se tornou aparente no processo de negociação dos subprojetos é o valor reduzido de recursos disponíveis (contrapartida do setor privado e recursos GEF) para cobrir custos operacionais dos subprojetos (e.g. coordenador local, gastos recorrentes, etc.). Além disso, com a queda do dólar (aproximadamente R\$ 1,70) em relação ao valor da moeda quando da negociação do Probio II (R\$ 2,50), os recursos do GEF alocados para cobrir os custos recorrentes do Funbio (Subcomponente 2.4) não são suficientes. Esses dois pontos são relevantes para as discussões a serem realizadas durante a Revisão de Meio Termo do projeto. Em relação à execução dos recursos GEF do projeto, o Funbio continua utilizando recursos de contrapartida para a realização de atividades do projeto, sempre que possível.

### Componente 3 – Fortalecimento institucional e geração de informação sobre a biodiversidade para a formulação de políticas

11. MMA: Diante dos empecilhos encontrados para contratação de consultoria para definição do modelo organizacional do Instituto Virtual da Biodiversidade, foi estabelecida nova estratégia de contratação, utilizando-se recursos da doação. A atividade foi inserida no POA de 2011 e será iniciado o processo de contratação em janeiro de 2011. A consultoria para levantamento estratégico de três espécies do bioma caatinga, com o objetivo promover boas práticas de manejo não-madeireiro para estas espécies está em andamento. Foram finalizados os trabalhos do consultor sobre a sistematização dos resultados do componente biodiversidade na “II Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semi-áridas – ICID”. Está em fase final a contratação pela Diretoria de Florestas, de duas consultorias para avaliação de sete espécies silvestres com o objetivo de promover boas práticas de manejo não-madeireiro para estas espécies. A Secretaria de Recursos Hídricos finalizou o projeto referente ao ciclo de palestras sobre ecorregiões aquáticas e vazão ambiental, tendo como resultado a elaboração de três ações a serem incluídas no Plano Nacional de Recursos Hídricos, sendo que para o ano de 2011 planejam a execução de algumas dessas ações. Foi realizada, em agosto de 2010, a Oficina de Trabalho – Estratégia Nacional de Monitoramento da Biodiversidade, uma iniciativa da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente em cooperação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e com o Ministério da Ciência e Tecnologia. Esta Oficina teve como objetivo obter subsídios para o estabelecimento de prioridades, diretrizes e ações para o monitoramento da biodiversidade, com foco num sistema integrado de informações em biodiversidade e contou com a participação de representantes do governo brasileiro, instituições nacionais e internacionais envolvidas com o tema, especialistas brasileiros em inventários, monitoramento e bancos de dados, bem como instituições nacionais detentoras de bases de dados.

12. MS: Desenvolveu-se ações relativas ao componente 3 com recursos de contrapartida dentre os quais o Documento Técnico contendo estratégias da área de saúde para fortalecimento de ações em processos de licenciamento ambiental, nas esferas municipais e estaduais; bem como a elaboração de material informativo para divulgação e disseminação do tema saúde e biodiversidade no site do MS.

13. BIREME: No segundo semestre de 2010, foram realizadas relevantes atividades no contexto do Projeto de Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras. Dentre elas, pode-se destacar a realização da I Reunião do Comitê Consultivo do Projeto Obras Essenciais em Biodiversidade - BHL SciELO, que teve como objetivo central a análise e seleção de obras essenciais em biodiversidade, com vistas a sua digitalização e indexação na Rede BHL SciELO. A participação de representantes da Equipe do Projeto no Global BHL Technical Meeting, Boston-EUA, também deve ser lembrada, pois representa um marco importante da colaboração com a Rede BHL Global. Em dezembro de 2010, também ocorreu o evento de Lançamento Oficial da Rede BHL SciELO, realizado no Museu de Zoologia da USP, São Paulo-SP, que contou com a participação de

representantes das várias instituições envolvidas no projeto. O site BHL SciELO encontra-se disponível a partir de <http://biodiversidade.scielo.br/php/index.php>. Outro avanço importante é a finalização do processo de aquisição dos equipamentos que constituirão o Laboratório de Digitalização e Kits Móveis, permitindo desta forma que as atividades relacionadas à digitalização das obras sejam iniciadas no primeiro semestre de 2011.

14. MCT: Foi apresentado o projeto que expande para Mata Atlântica a iniciativa criada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia denominada Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). O *PPBio Mata Atlântica* pretende promover a convergência de esforços hoje isolados, o que deverá aumentar a qualidade dos produtos científicos gerados pelos grupos de pesquisa e, conseqüentemente deverá ter maior impacto e interferência sobre a tomada de decisão ambiental. Neste período foi dada ênfase a estruturação, planejamento e operacionalização do projeto que ainda carece de uma estrutura funcional na medida em que não foi contratada ainda toda a equipe executora. Dentre as metas primordiais destaca-se a compatibilização das iniciativas em curso dedicadas a geração de informação e conhecimento sobre o Bioma Mata Atlântica e a formação de uma rede cooperativa de pesquisa e monitoramento. Recentemente foram resolvidos os problemas logístico-operacionais para utilização dos recursos advindos do Probio II, assim em 2011 será dada execução plena ao projeto. Estas iniciativas convergem diretamente para a meta de promover a conservação da Biodiversidade.

15. JBRJ: O Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora/ JBRJ alcançou as principais metas institucionais, nacionais e globais planejadas. Uma das principais metas alcançadas foi a publicação da Lista da Flora do Brasil (Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil). Outras metas alcançadas foram: a) desenho do Sistema Espécies Ameaçadas de Extinção, b) contratação de consultoria para especificação técnica para desenvolvimento do Sistema Espécies Ameaçadas de Extinção; c) contratação de consultoria para conteúdo do portal do Centro Nacional de Conservação da Flora. O Centro também realizou no semestre, duas expedições em áreas prioritárias para conservação, realizou um treinamento / capacitação sobre avaliação de risco de extinção de espécies da flora, na África do Sul, junto ao South Africa National Biodiversity Institute - SANBI, envolvendo 6 profissionais do Centro. Dois workshops nacionais foram realizados sobre espécies ameaçadas de extinção e de conservação ex situ. Foram apresentados trabalhos e conferências em seis reuniões, congressos e fóruns nacionais e internacionais sobre conservação de espécies cinco artigos científicos submetidos para publicação. Realizou-se três reuniões de articulação e integração entre o CNCFlora/JBRJ e o FUNBIO e ICMBio.

16. ICMBIO: No período de julho a dezembro de 2010, as ações do ICMBio foram estabelecidas sobre 4 diretrizes descritas a seguir: **a) Fortalecimento institucional e divulgação:** aquisição de equipamentos para 10 centros de pesquisa (contrapartida); ainda em curso processos licitatórios para aquisição de equipamentos para 10 centros de pesquisa com recursos do GEF; processo licitatório para contratação de serviços para aquisição de passagens, empresa de eventos, instituição para contratação de bolsistas; capacitação de 320 técnicos e parceiros, com a realização de 7 cursos (2 de critérios para revisão da lista de espécies ameaçadas, 1 curso para facilitação de reuniões em planos de ação; 3 cursos para modelagem e alvos de biodiversidade, 1 curso sobre espécies invasoras); obras em 2 centros (CEPAM e CMA), com recursos da contrapartida; fomento de 73 projetos em unidades de conservação; seminário de pesquisa, com 20 bolsas PIBIC.

**b) conservação de espécies ameaçadas de extinção:** realização de 7 oficinas de planos de ação (lepidópteros, cactáceas, papagaios da mata atlântica, tartarugas marinhas, mamíferos da mata atlântica central), cavernas (2), 3 reuniões para consolidar 3 planos de ação (onça pintada, lobo-guará e Paraíba do sul) abrangendo 40 espécies ameaçadas; culminando com a publicação de portarias aprovando 19 planos de ação, representando o alcance de 23% de espécies ameaçadas com planos de ação (lembrando que há 627 espécies da fauna ameaçada de extinção); publicação de plano de ação da Toninha, sumário do Plano de Ação do Muriqui e do

Plano de Ação da Ariranha; reunião em outubro para discutir a minuta do roteiro metodológico de elaboração de planos de ação de espécies ameaçadas; consolidação do plano de aves de pastizales, com Paraguai, Uruguai, Bolívia; treinamento de 3 técnicos para sistema mirage de implementação de planos de ação; seleção de 20 projetos (edital interno da DIBIO) para elaboração de planos de ação para 94 espécies ameaçadas em 2011.

**c) atualização da lista de espécies da fauna ameaçada:** elaboração de roteiro metodológico do processo de avaliação do estado de conservação das espécies; realização de 11 oficinas de avaliação abrangendo 15 grupos taxonômicos, totalizando 630 espécies avaliadas; compilação de dados para as oficinas de avaliação da lista para o próximo semestre; metodologia com a coordenação de revisão da lista instalada em 9 centros; seleção de 15 projetos em edital interno da DIBIO, para avaliação de 4000 espécies em 2011.

**d) monitoramento da biodiversidade:** Participação da Oficina para elaboração da Estratégia Nacional de Monitoramento da Biodiversidade. Coleta de dados em 4 unidades de conservação federais com ambientes recifais e planejamento de coletas *in situ* em 2011 (metodologia Reef Check). Mesa redonda para discussão sobre as experiências de monitoramento de espécies no longo prazo durante o II Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do ICMBio. Minuta do Programa de Monitoramento da biodiversidade em UCs federais para o bioma Caatinga elaborado. 14 projetos de monitoramento da biodiversidade selecionados na chamada interna de pesquisa para execução em 2011.

#### Componente 4 – Coordenação e Gerenciamento do Projeto

17. As principais atividades realizadas no semestre, além das atividades rotineiras de coordenação como análises de Termo de Referência, preparação de reuniões, orientações aos parceiros, entre outras, referem-se às orientações aos parceiros para operacionalização do Sistema Cérebro, bem como participação da equipe técnica em reuniões e eventos promovidos pelos parceiros e nas reuniões mensais de coordenação. Foram contratados dois consultores para subsidiar a Revisão de Meio Termo do Projeto e uma consultora para auxiliar nas atividades técnicas da UCP e está em fase final a elaboração de proposta para o Plano de Comunicação do Projeto.

#### **Agente Financeiro**

18. A Caixa Econômica Federal informou sobre os novos integrantes da equipe do Projeto, com a chegada do Sr. Geraldo Gonçalves de Magalhães em substituição a Sra Juraci Rangel, no papel de Gerente Executivo da GEFUS. A Sra. Lorena Queiroz Teixeira assumiu a função de Assistente Sênior da CNFSO.

19. Até novembro de 2010, a CAIXA obteve ingressos de recursos na conta gráfica 535 - GEF, da ordem R\$ 7.650.000,00, atualização monetária no valor de R\$ 670.963,88, pagamentos totais de R\$ 5.093.100,91, e apresenta um saldo de R\$ 3.227.862,97. Ao todo, foram expedidos 394 Pareceres de Pagamentos e realizadas 1.908 operações de pagamento, inclusive, até para estrangeiros, no exterior.

20. Em 2010, em relação ao ano de 2009, o Projeto obteve um relevante desenvolvimento, seja quanto aos pareceres de pagamento expedidos, no número de pagamentos ou o valor financeiro efetivamente pago. O valor financeiro efetivamente pago alcançou a cifra de R\$ 3.738.557,89, representando, sem computarmos o mês de dezembro de 2010, um crescimento percentual da ordem de 276%, em relação a dezembro de 2009. Tal comportamento pode se comprovado também pelo número de Pareceres de Pagamento emitidos, 294, crescimento percentual de 294%, e no número de pagamentos, 1.582, com crescimento percentual de 485%. O detalhamento da execução financeira está apresentado no Anexo 3.

21. Finalmente, no quesito taxa de administração, referente a 2009 foi pago o valor de R\$ 408.308,27 e, em 2010, o valor de R\$ 262.569,65, sem computar os meses de novembro e dezembro de 2010, demonstrando um decréscimo de 55,50%.

22. A seguir encontram-se os aspectos que dificultaram a implementação na visão da CAIXA e as propostas para resolvê-los.

23. **Dificuldades:** (i) Mudança estrutural por conta de demanda institucional (redução de 12 filiais para 2 centralizadoras – sendo que apenas uma será responsável pelos procedimentos operacionais concernentes ao PROBIO II), que gerou, além de ausência física da CAIXA em outros estados, uma perda de capital intelectual/conhecimento operacional; (ii) Ausência de tomadores de decisão, motivada por problemas de saúde; (iii) Falta de conhecimento dos parceiros sobre as informações necessárias a serem encaminhadas para a CAIXA para a execução dos procedimentos sob a responsabilidade da CAIXA; (iv) Falta de entendimento comum e disseminado sobre a questão de pagamento dos tributos pelos parceiros, via CAIXA.

24. **Soluções Propostas:** (i) Gerenciamento, adequação e adaptação do capital humano as necessidades inerentes ao PROBIO II – formulação de novos processos, preenchimento de vagas com pessoal nas áreas responsáveis pelos procedimentos operacionais, treinamento com os novos empregados disponibilizados; (ii) Adequação e recomposição do quadro de pessoal da GEFUS; (iii) Novos treinamentos específicos para a CAIXA e parceiros do PROBIO II referentes aos procedimentos operacionais (Sistema Cérebro) e disseminação de regras claras e comuns a todos.

## Indicadores do Projeto

25. Foi feita uma atualização conjunta dos indicadores listados e os resultados estão detalhados no Anexo 2 desta Ajuda Memória.

## Aspectos Operacionais

26. *Desembolsos:* A missão ressaltou que até 15 de dezembro de 2010, foram desembolsados US\$ 4.387.125 dos recursos da Doação GEF, restando o saldo de US\$ 17.612.875 para o período restante de implementação até 31 de dezembro de 2013.

27. *Sistema Gerencial:* Em setembro de 2010 foi disponibilizada a versão 1 do Sistema Cérebro Probio II, sendo a versão 2 prevista para ser disponibilizada no 1º trimestre de 2011. O Sistema está operando simultaneamente com o SIGMA, para alimentação pelos usuários, até 31 de dezembro de 2010. O Funbio ressaltou que não tem certeza se, nesta data, o Sistema Cérebro estará pronto para receber todas as informações necessárias para migrar para o SIGMA.

28. *Procedimentos de Licitações:* O MMA informou que a Comissão Especial de Licitação foi instituída. O Banco informou que tentará viabilizar o treinamento em licitações para a equipe da Comissão e os demais parceiros em fevereiro de 2011.

29. *Gerenciamento Financeiro:* O Banco informou que a data final para o envio dos IFRs relativos ao quarto trimestre de 2010, é 15 de fevereiro de 2011.

30. *Relatórios Técnicos:* A missão indicou que o próximo relatório técnico deverá ser enviado ao Banco até o dia 31 de janeiro de 2011. Neste sentido, os parceiros deverão enviar seus respectivos relatórios a UCP até o dia 12 de janeiro de 2011, a UCP irá consolidar o relatório e enviar aos parceiros para comentários antes de finalizar o mesmo para envio ao Banco.

31. *Manual Operacional*: A missão indicou a necessidade de revisão do Manual Operacional do Projeto para adequar os procedimentos acordados na área de aquisições e a operacionalização do Sistema Cérebro.

32. *Articulação das equipes executoras*: Durante a missão foram discutidas propostas para ampliar a comunicação no âmbito do Projeto. Foi destacado a realização de reuniões mensais de coordenação entre MMA, FUNBIO, CAIXA e Banco Mundial, que vem contribuindo para melhorar a eficiência da implementação do projeto. Discutiu-se a necessidade de estabelecer um maior fluxo de informação com relação às alterações do POA e sobre a mobilização dos recursos por parte da CAIXA e da necessidade de respeitar os prazos estabelecidos, por parte dos parceiros, para solicitação de recursos e para prestação de contas sobre tais recursos.

33. *Revisão de Meio Termo*: Durante a missão foi discutido o andamento da preparação da Revisão de Meio Termo, prevista para Março de 2011. A coordenação informou sobre a contratação da equipe de consultores que fará a avaliação independente. Os consultores participaram do Seminário de Integração. Foi ressaltado que a Revisão de Meio Termo deve incluir uma discussão sobre maior integração dos parceiros e revisão dos projetos específicos, possibilitando a adequada implementação de políticas públicas visando atingir os objetivos e metas do Projeto.

### **Resultados do Seminário de Integração**

34. No período de 13 a 15 de dezembro de 2010, foi realizado o Seminário de Integração do PROBIO II, que contou com a participação de 72 pessoas, dentre coordenadores de projeto e técnicos das instituições parceiras. Além da apresentação de 36 palestras, os participantes foram divididos em três grupos que discutiram os indicadores e integração dos projetos.

### **Próximos Passos**

35. Os principais pontos acordados que envolvem compromissos de cronograma estão resumidos no quadro abaixo:

<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>
1. Envio de Relatório Técnico	UCP/Parceiros	31 de janeiro de 2011
2. Envio de IFR documentado para o Banco Mundial (4º trimestre)	CAIXA	até 15 de fevereiro de 2011
3. Sistema Cérebro em funcionamento completo.	UCP/FUNBIO/Parceiros/CAIXA	1º trimestre de 2011
4. Próxima missão de Supervisão e Revisão de Meio Termo	MMA/FUNBIO/ CAIXA/Parceiros/Banco Mundial	28 de março a 1º de abril de 2011

Brasília, 16 de dezembro de 2010

---

Daniela América Suarez Oliveira  
Ministério do Meio Ambiente - MMA

---

Fernanda Figueiredo Constant Marques  
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

---

Rodrigo Rabelo Carneiro da Cunha  
Caixa Econômica Federal - CAIXA

---

Adriana Gonçalves Moreira  
Banco Mundial

## Anexo 1

### Seminário de Integração e Missão de Supervisão Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade - Probio II

#### Programa

13 a 17 de dezembro de 2010  
MMA - Edifício Marie Prendi Cruz  
SEPN 505 Lote 1 Bl B

#### 1º DIA - 13 12 2010 – Auditório

---

##### 09:30 – Abertura

- MMA
- Banco Mundial

##### Apresentação do Probio II

Contextualização do Projeto

##### Apresentação dos Consultores de Revisão de Meio Termo e Programa do Seminário

##### 10:30 - Componente 1. Priorização da Biodiversidade em Setores Governamentais

**Objetivos do Componente:** implementar satisfatoriamente a Política Nacional da Biodiversidade e promover a priorização e integração da conservação e do uso sustentável da biodiversidade em atividades governamentais de diferentes setores econômicos.

10:30 – Palestra 1 – ICMBIO: *Proposição de ações para conservação e recuperação de espécies ameaçadas - os planos de ação como um pacto entre instituições - situação atual e desafios.*

10:50 – Palestra 2 – Embrapa: *Identificação, caracterização, manejo e aproveitamento de espécies vegetais e animais nativos de potencial econômico na região do semi-árido.* (Lucia Kiill – Embrapa Semi-Árido)

11:20 – Palestra 3 – Embrapa: *Gestão ambiental de estabelecimentos rurais do setor agroenergético e conservação da biodiversidade no entorno de Unidades de Conservação.* (Geraldo Stachetti – Embrapa Meio Ambiente).

11:40 - Palestra 4 – MAPA - *Fomento a Indicação Geográfica do Agronegócio com Conservação da Biodiversidade.*

12:00 – Espaço para perguntas e contribuições

##### 12:30 - Almoço

##### Tarde 1º dia - Componente 1. Priorização da Biodiversidade em Setores Governamentais (continuação)

14:00 – MESA REDONDA 1: EMBRAPA – Sistema de plantio direto e seus impactos na conservação da biodiversidade e avaliação sobre a possibilidade de Integração com os projetos de cada instituição.

- *Criação de banco de dados para o desenvolvimento de índices de qualidade do solo associados à valoração da biodiversidade de microrganismos e invertebrados edáficos em diferentes ecossistemas sob distintos sistemas manejo.* (Mariângela Hungria – Embrapa Soja).

- *Avaliação do impacto de diferentes rotações de culturas em sistema plantio direto sobre a fauna do solo* (Fábio Martins Mercante – Embrapa Agropecuária Oeste)
- *Monitoramento da dinâmica da fauna do solo sob plantio direto de arroz de cobertura em relação ao solo sob floreta de cerrado* (José A. F. Barrigossi – Embrapa Arroz e Feijão)

14:45 – Espaço para perguntas e contribuições

15:00 – MESA REDONDA 2: EMBRAPA – Conservação e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade e avaliação sobre a possibilidade de Integração com os projetos de cada instituição.

- *A Coleção de Base Germoplasma Semente – COLBASE e sua importância para conservação da Biodiversidade.* (Juliano Gomes Pádua – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)
- *Resgate, conservação, uso e manejo sustentável de populações ameaçadas de Coqueiro Gigante (*Cocus nucifera*) no Bioma Mata Atlântica.* (Semiramis R. R. Ramos – Embrapa Tabuleiros Costeiros)
- *Conservação, uso e manejo sustentável de Butiá capitata no Bioma Pampa.* (Rosa Lia Barbieri – Embrapa Clima Temperado)
- *Multiplicação e Conservação de Recursos Genéticos de Arroz e Feijão* (Paulo Hideo N. Rangel – Embrapa Arroz e Feijão)
- *Banco Brasileiro de Germoplasma Animal; Enriquecimento com Sêmen, Embriões e Células Somáticas de Espécies Adaptadas e de Espécies Silvestres* (Arthur da Silva Mariante – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

16:15 – Espaço para perguntas e contribuições

### 16:30 - Intervalo

17:00 – MESA REDONDA 3: MAPA – Agricultura Orgânica para conservação da Biodiversidade e avaliação sobre a possibilidade de Integração com os projetos de cada instituição.

- *Sistematização e socialização de tecnologias apropriadas à produção orgânica por meio de Fichas Agroecológicas*
- *Implantação de Núcleos de Estudo em Agroecologia em instituições de ensino com cursos em Ciências Agrárias*
- *Bancos Comunitários de Sementes de Adubos Verdes*
- *Sistema de Informações Gerenciais da Produção Orgânica*

18:00 – Espaço para perguntas e contribuições

18:15 – Encerramento do dia

## 2º DIA - 14 12 2010 - Auditório

### Manhã - Componente 1. Priorização da Biodiversidade em Setores Governamentais (continuação)

08:30 – MESA REDONDA 4: MS – Vigilância Sanitária.

- *Fortalecimento de pesquisas sobre plantas nativas brasileiras para o SUS*
- *Preservação das áreas portuárias e monitoramento de microorganismos patogênicos em água de lastro)*

09:00 – MESA REDONDA 5: MS – Vigilância em Saúde (Ambiental e Epidemiológica) e avaliação sobre a possibilidade de Integração com os projetos de cada instituição.

- *Avaliação de Impactos à Saúde relacionados à biodiversidade (Vigilância Ambiental)*
- *Monitoramento de cianobactérias na água como indicador de poluição dos corpos d'água e prevenção de riscos à saúde (Vigilância epidemiológica)*

09:30 – Espaço para perguntas e contribuições

## **10:00 – Intervalo**

### **Componente 2 - Priorização da Biodiversidade no Setor Privado**

**Objetivos do Componente:** incorporar a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no planejamento e nas práticas de setores-chave do setor privado

10:30 – Palestra 5 – FUNBIO: *Transversalização da biodiversidade junto ao setor privado*

10:50 – Palestra 6 – FUNBIO: *Atualização e Avanços na Identificação dos Territórios*

11:20 – Espaço para perguntas e contribuições

## **12:00 - Almoço**

### **13:30 – Componente 3 – Fortalecimento Institucional e Geração de Informação sobre Biodiversidade para a Formulação de Políticas**

**Objetivos do Componente:** 1. promover a capacitação técnica, institucional e organizacional das instituições responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de políticas relacionadas à biodiversidade no Brasil e 2. promover a produção e troca de informações sobre biodiversidade

13:30 – Palestra 7 - ICMBIO: *O monitoramento da biodiversidade - abordagem por ecossistema (o papel de unidades de conservação) e por espécies (a experiência do ICMBIO com carnívoros, avifauna, tartarugas marinhas e espécies migratórias, entre outros táxons).*

13:50 – Palestra 8 – ICMBIO: *Avaliação do status de conservação da biodiversidade, com ênfase em espécies ameaçadas - os processos de revisão da lista de espécie ameaçada.*

14:10 - Espaço para perguntas e contribuições

14:30 – Palestra 9 – MCT: *Biodiversidade do Bioma Mata Atlântica.*

14:50 – Palestra 10 – JBRJ: *Lista de Espécies da Flora do Brasil e Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção do Brasil.*

15:10 - Espaço para perguntas e contribuições

## **15:30 - Intervalo**

16:00 - Palestra 11 - SRHU/MMA: *Integração de Recursos Hídricos e Meio Ambiente*

16:20 - Palestra 12 - Bireme: *Digitalização e Publicação Online de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade*

16:40 – Palestra 13 – MMA: *Instituto Virtual da Biodiversidade*

17:00 – Espaço para perguntas e contribuições.

17:30 - Encerramento

### **3º DIA - 15 12 2010 – Auditório**

#### **Manhã - Componente 3 – Fortalecimento Institucional e Geração de Informação sobre Biodiversidade para a Formulação de Políticas (continuação)**

08:30 – MESA REDONDA 6: JBRJ – Criação de Banco de dados para conservação com informações taxonômicas, morfológicas, ecológicas, biogeográficas e moleculares das espécies ameaçadas via web

- *A Estratégia Global para Conservação de Plantas - GSPC como estrutura integradora*
- *Sistemas de Informação para gestão da lista de espécies da flora e de espécies ameaçadas de extinção.*

09:00 - Espaço para perguntas e contribuições

09:15 – MESA REDONDA 7: FIOCRUZ - Modelo de análise e previsão de agravos à saúde em zonas de fronteira entre ecossistemas naturais e antropizados.

- *Viroses ambientais - risco para a biodiversidade e saúde humana* - Dr. João Leite
- *A expansão da Leishmaniose com a perda da biodiversidade no Brasil* - Dra. Celeste Silva Souza
- *Projetos de sustentabilidade ou de expansão de doenças?* - Doutoranda Samanta Xavier
- *Agravos a saúde determinados por fungos ambientais* - Dra. Marcia Lazera

10:15 - Espaço para perguntas e contribuições

#### **10:30 – Intervalo**

#### **11:00 – Componente 4 – Coordenação e Gerenciamento do Projeto**

**Objetivos do Componente:** coordenação, monitoramento e avaliação do Projeto bem como estabelecimento de uma estratégia de comunicação e disseminação de informações.

11:00 – Palestra 14 – Caixa:

- Recursos Aportados
- Rendimentos no período
- Saldo da Conta
- Recursos Executados
- Recursos Executados por Categoria e Sub-componente
- Licitação por parte da Caixa
- Pagamento de Tributos

11:20 - Espaço para perguntas e contribuições.

#### **12:00 - Almoço**

#### **Tarde**

#### **13:30 – Apresentação dos Indicadores e orientações para os Grupos de Trabalho**

13:45 – Grupos de Trabalho para análise de indicadores (lacunas, impactos e oportunidades de melhoria):

- Componente 1 e Indicadores Globais
- Componente 3 e Indicadores Globais

- Componentes 2,3 e Indicadores Globais

### **16:15 – Intervalo**

16:30 - Apresentação dos Resultados dos Grupos de Trabalho em Plenária

17:30 – Encerramento do Seminário.

### **4º DIA - 16 12 2010 – Sala do Conama (térreo)**

---

#### **Missão de Supervisão**

09:00 às 09:10 – Abertura

09:10 às 12:00 – Resultados do Seminários de Integração: Apresentação consolidada das sinergias, lacunas e encaminhamentos.

### **12:00 - Almoço**

13:30 – Breve relato sobre dificuldades enfrentadas para execução do Projeto e proposição de soluções (5 a 10 min por instituição).

15:00 - Negociação com o Banco Mundial sobre prorrogação do prazo para apresentação do relatório técnico (julho a dezembro 2010)

### **15:30 – Intervalo**

16:00 - Discussão sobre a Missão de Revisão de Meio Termo (expectativas do Banco Mundial e Parceiros)

17:00 – Cronograma (Plano de Ação), considerações finais e conclusão da ajuda memória.,

18:00 – Encerramento da Missão

## Lista de Participantes

Nome	Instituição	e-mail
Braulio F. S. Dias	MMA/SBF/DCBio	<a href="mailto:braulio.dias@mma.gov.br">braulio.dias@mma.gov.br</a>
Daniela A. S. Oliveira	MMA/SBF/DCBio	<a href="mailto:daniela.oliveira@mma.gov.br">daniela.oliveira@mma.gov.br</a>
Tatiana Rezende Rosa	MMA/SBF/DCBio	<a href="mailto:tatiana.rosa@mma.gov.br">tatiana.rosa@mma.gov.br</a>
Keila Juarez	MMA/SBF	<a href="mailto:keila.juarez@mma.gov.br">keila.juarez@mma.gov.br</a>
Marina F. Amaral	Convidada	<a href="mailto:marina.f.amaral@gmail.com">marina.f.amaral@gmail.com</a>
Luciane Lourenço	MMA/SRHU	<a href="mailto:luciane.lourenco@mma.gov.br">luciane.lourenco@mma.gov.br</a>
Marco de Vito	MMA/SBF	<a href="mailto:marco.vito@mma.gov.br">marco.vito@mma.gov.br</a>
Maurício Pompeu	MMA/SRHU	<a href="mailto:mauricio.pompeu@mma.gov.br">mauricio.pompeu@mma.gov.br</a>
Rogério F. B. Cabral	Consultor/MMA	<a href="mailto:cabral.rogerio@gmail.com">cabral.rogerio@gmail.com</a>
Marcos Antônio R. Araújo	Consultor/MMA	<a href="mailto:marcos.minas@gmail.com">marcos.minas@gmail.com</a>
Danilo Pisani de Souza	Consultor	<a href="mailto:consultoria@danilopisani.com.br">consultoria@danilopisani.com.br</a>
Fernanda Marques	FUNBIO	<a href="mailto:fernanda.marques@funbio.org.br">fernanda.marques@funbio.org.br</a>
Alexandre Ferrazoli	FUNBIO	<a href="mailto:alexandre@funbio.org.br">alexandre@funbio.org.br</a>
Geraldo G. de Magalhães	CAIXA	<a href="mailto:geraldo.magalhaes@caixa.gov.br">geraldo.magalhaes@caixa.gov.br</a>
Lorena Queiroz Teixeira	CAIXA	<a href="mailto:lorena.teixeira@caixa.gov.br">lorena.teixeira@caixa.gov.br</a>
Randys C. P. de Azevedo	CAIXA	<a href="mailto:randys.azevedo@caixa.gov.br">randys.azevedo@caixa.gov.br</a>
Rodrigo R. C. da Cunha	CAIXA	<a href="mailto:rodrigo.cunha@caixa.gov.br">rodrigo.cunha@caixa.gov.br</a>
Gustavo Martinelli	MMA/JBRJ	<a href="mailto:gmartine@jbrj.gov.br">gmartine@jbrj.gov.br</a>
Eduardo Dalcim	MMA/JBRJ	<a href="mailto:edalcim@jbrj.gov.br">edalcim@jbrj.gov.br</a>
Marcia Chame	FIOCRUZ	<a href="mailto:mchame@fiocruz.br">mchame@fiocruz.br</a>
Norma Labarthe	FIOCRUZ	<a href="mailto:labarthe@fiocruz.br">labarthe@fiocruz.br</a>
Luiz Carlos M. Siqueira	FIOCRUZ	<a href="mailto:lcmsiqueira@fiocruz.br">lcmsiqueira@fiocruz.br</a>
Hugo L. Guimarães	FIOCRUZ	<a href="mailto:hlguimaraes@fiocruz.br">hlguimaraes@fiocruz.br</a>
Marianna Cavalheiro	FIOCRUZ	<a href="mailto:mariannacavalheiro@gmail.com">mariannacavalheiro@gmail.com</a>
Celeste Silva	FIOCRUZ	<a href="mailto:csfsouza@ioc.fiocruz.br">csfsouza@ioc.fiocruz.br</a>
José Paulo Leite	FIOCRUZ	<a href="mailto:jpgleite@ioc.fiocruz.br">jpgleite@ioc.fiocruz.br</a>
Márcia Lazera	FIOCRUZ	<a href="mailto:marcia.lazera@ipecc.fiocruz.br">marcia.lazera@ipecc.fiocruz.br</a>
Samanta Xavier	FIOCRUZ	<a href="mailto:samanta@ioc.fiocruz.br">samanta@ioc.fiocruz.br</a>
Pablo Rodrigues	MCT/JBRJ	<a href="mailto:pablo@jbrj.gov.br">pablo@jbrj.gov.br</a>
Claudia M. Czarneski	MCT	<a href="mailto:cmorosi@mct.gov.br">cmorosi@mct.gov.br</a>
Rogério Pereira Dias	MAPA/COAGRE	<a href="mailto:rogerio.dias@agricultura.gov.br">rogerio.dias@agricultura.gov.br</a>
Josias Miranda	MAPA/COAGRE	<a href="mailto:josias.miranda@agricultura.gov.br">josias.miranda@agricultura.gov.br</a>
Patricia Saraiva	MAPA	<a href="mailto:patricia.saraiva@agricultura.gov.br">patricia.saraiva@agricultura.gov.br</a>
Jorge Ricardo Gonçalves	MAPA	<a href="mailto:jorge.ricardo@agricultura.gov.br">jorge.ricardo@agricultura.gov.br</a>
Kátia Marzall	MAPA	<a href="mailto:katia.marzall@agricultura.gov.br">katia.marzall@agricultura.gov.br</a>
Clara O Goedert	EMBRAPA/CENARGEN	<a href="mailto:cgoedert@cenargen.embrapa.br">cgoedert@cenargen.embrapa.br</a>
Maria Viana de Almeida	EMBRAPA/CENARGEN	<a href="mailto:viana@cenargen.embrapa.br">viana@cenargen.embrapa.br</a>
Cassio Curi	EMBRAPA/CENARGEN	<a href="mailto:ccuri@cenargen.embrapa.br">ccuri@cenargen.embrapa.br</a>
Arthur Mariante	EMBRAPA/CENARGEN	<a href="mailto:asmariante@gmail.com">asmariante@gmail.com</a>
Juliano Gomes Pádua	EMBRAPA/CENARGEN	<a href="mailto:jgpadua@cenargen.embrapa.br">jgpadua@cenargen.embrapa.br</a>
José Francisco M. Valls	EMBRAPA/CENARGEN	<a href="mailto:valls@cenargen.embrapa.br">valls@cenargen.embrapa.br</a>
Thierry R. Tomich	EMBRAPA/CPAP	<a href="mailto:thierry@cpap@embrapa.br">thierry@cpap@embrapa.br</a>
Marco Antônio Nogueira	EMBRAPA/CNPSO	<a href="mailto:nogueira@cnpso.embrapa.br">nogueira@cnpso.embrapa.br</a>

Fábio Martins Mercante	EMBRAPA/CPAO	<a href="mailto:mercante@cpao.embrapa.br">mercante@cpao.embrapa.br</a>
José Alexandre Barrigossi	EMBRAPA/CNPAF	<a href="mailto:alex@cnpaf.embrapa.br">alex@cnpaf.embrapa.br</a>
Geraldo S. Rodrigues	EMBRAPA/CNPMA	<a href="mailto:stachetti@cnpma.embrapa.br">stachetti@cnpma.embrapa.br</a>
Mariângela Hungria	EMBRAPA/CNPSTO	<a href="mailto:hungria@cnpso.embrapa.br">hungria@cnpso.embrapa.br</a>
Paulo Hideo Rangel	EMBRAPA/CNPAF	<a href="mailto:phrangel@cnpaf.embrapa.br">phrangel@cnpaf.embrapa.br</a>
Jailson Pereira de Oliveira	EMBRAPA/CNPAF	<a href="mailto:jailson@cnpaf.embrapa.br">jailson@cnpaf.embrapa.br</a>
Semiramis R. R. Ramos	EMBRAPA/CPATC	<a href="mailto:semiramis@cpatc.embrapa.br">semiramis@cpatc.embrapa.br</a>
Rosa Lia Barbieri	EMBRAPA/CPACT	<a href="mailto:lia.barbieri@cpact.embrapa.br">lia.barbieri@cpact.embrapa.br</a>
Ugo E. Vercillo	ICMBIO	<a href="mailto:ugo.vercillo@icmbio.gov.br">ugo.vercillo@icmbio.gov.br</a>
Fátima A. Oliveira	ICMBIO	<a href="mailto:fatimaicmbio@gmail.com">fatimaicmbio@gmail.com</a>
Caren Dalmolin	ICMBIO	<a href="mailto:caren.dalmolin@icmbio.gov.br">caren.dalmolin@icmbio.gov.br</a>
Marília Marini	ICMBIO	<a href="mailto:marilia.marini@icmbio.gov.br">marilia.marini@icmbio.gov.br</a>
Eleide Aguiar	ICMBIO	<a href="mailto:eleide.aguiar@icmbio.gov.br">eleide.aguiar@icmbio.gov.br</a>
Lucely Gonçalves	Consultora/MS	<a href="mailto:lucely.goncalves@saude.gov.br">lucely.goncalves@saude.gov.br</a>
Dilma Menezes	Consultora/MS	<a href="mailto:dilma.menezes@saude.gov.br">dilma.menezes@saude.gov.br</a>
Adriana Amorim	Consultora/MS	<a href="mailto:adriana.amorim@saude.gov.br">adriana.amorim@saude.gov.br</a>
Daniele M. V. Lins	ANVISA/MS	<a href="mailto:daniele.vasconcelos@anvisa.gov.br">daniele.vasconcelos@anvisa.gov.br</a>
Irma Rivera	ANVISA/USP	<a href="mailto:igrivera@usp.br">igrivera@usp.br</a>
Cícero D. de Góes Jr.	Consultor/MS	<a href="mailto:cicero.junior@saude.gov.br">cicero.junior@saude.gov.br</a>
Mariana Schneider	Consultora/MS	<a href="mailto:mariana.schneider@saude.gov.br">mariana.schneider@saude.gov.br</a>
Simone Sabbag	Consultora/MS	<a href="mailto:simone.sabbag@saude.gov.br">simone.sabbag@saude.gov.br</a>
Nelma do Carmo Faria	Consultora/MS	<a href="mailto:nelma.faria@saude.gov.br">nelma.faria@saude.gov.br</a>
João Paulo S. Perfeito	ANVISA/MS	<a href="mailto:joao.perfeito@anvisa.gov.br">joao.perfeito@anvisa.gov.br</a>
Luis Gomes	BIREME/Scielo	<a href="mailto:luis.gomes@scielo.org">luis.gomes@scielo.org</a>
Tania Ribeiro	SEAIN/MP	<a href="mailto:tania.ribeiro@planejamento.gov.br">tania.ribeiro@planejamento.gov.br</a>
Adriana Moreira	Banco Mundial	<a href="mailto:amoreira@worldbank.org">amoreira@worldbank.org</a>
Paula Freitas	Banco Mundial	<a href="mailto:pfreitas@worldbank.org">pfreitas@worldbank.org</a>

## Anexo 2

### Monitoramento dos Indicadores do Projeto

Indicador	Resultados (dezembro de 2010)
1. Pelo menos três setores governamentais aplicam critérios e diretrizes de biodiversidade em seus planos e políticas no fim do Projeto	<p>MS: Em desenvolvimento uma metodologia de Avaliação de Impactos à Saúde – AIS para implantação no SUS. Interfaces com IBAMA e outras instituições para licenciamento ambiental. Contratação de consultoria para elaboração de monografias de 10 plantas medicinais para inserção na rede do SUS.</p> <p>Realização de uma oficina sobre saúde e biodiversidade para subsidiar a criação de um Programa Institucional de Saúde e Biodiversidade. Contribuição técnica para a estruturação do Núcleo de Desenvolvimento Sustentável no DSAST/Coordenador do PROBIO II/MS.</p>
2. Progresso tangível realizado para atingir pelo menos 16 das 51 metas nacionais quantitativas já estabelecidas para o Brasil como parte das metas da CDB para 2010.	<p>MCT: Início do Programa Piloto de Pesquisa em biodiversidade da Mata Atlântica com monitoramento de unidades amostrais permanentes. Nestas unidades são avaliados, anualmente, cerca de 5000 indivíduos de espécies da flora e fauna da Mata Atlântica.</p> <p>Foi realizada em agosto de 2010 uma Oficina de Trabalho sobre “Estratégia Nacional de Monitoramento da Biodiversidade”, onde foram abordados os temas: indicadores, redes de instituições e monitoramento de grupos taxonômicos e paisagens.</p> <p>IPJBRJ: Meta 1.1 integralmente alcançada da Política Nacional da Biodiversidade / Componente 1: Lista da Flora do Brasil publicada e disponibilizada.</p> <p>EMBRAPA: a) Sistemas de manejo sustentável para pequenos agricultores. (i) Coletas no semi-árido: 01 espécie de alamanda (<i>Allamanda puberula</i> - Apocynaceae), 01 espécies de leguminosa ornamental (Pau mocó – <i>Luetzelburia bahiensis</i> - Leguminosae); (ii) caracterização de bulbos de <i>Zephiranthes sylvatica</i> – Amarillidaceae; (iii) teste de germinação para 01 espécie de palmeira nativa, produção de mudas de <i>Lippia</i> sp por estacadas, produção de mudas de quatro patacas (<i>Allamanda puberula</i>) por estacas; (iv) Foram coletadas de espécies arbóreas com potencial forrageiro, no município de Corumbá, na região conhecida como Borda Oeste do Pantanal, nos assentamentos Taquaral, Paiolzinho, Tamarineiro II e Mato Grande; (v) Desenvolvimento de protocolos de Testes de germinação e produção de mudas de angico; (vi) Publicação do Comunicado Técnico: Recursos forrageiros regionais conservados como feno para a</p>

alimentação de bovinos na região de Corumbá, MS. (vii) Realização de Dias de Campo: Itaquiraí - MS (3), Mundo Novo – MS (1), Anastácio – MS (1), Rio das Pedras – SP (1), Corumbá – MS (2). (viii) Participação no Show Rural Coopavel (2010); (ix) Aquisição e instalação de estrutura para fabricação de rações, equipamentos de laboratório para análises.

b) Sistemas de plantio direto e seus impactos na conservação da biodiversidade. (i) Foram coletados solos 42 tratamentos, que comporão a soloteca do Laboratório de Biotecnologia do Solo da Embrapa Soja. (ii) Criação de um banco de dados com 233 resultados de ensaios conduzidos em todo o Brasil; (iii) Foram publicados três trabalhos científicos em revistas internacionais com alto impacto; (iv) Estão sendo adquiridos equipamentos para montagem de um laboratório de bioindicadores de qualidade do solo; (v) Foram capturados 6.217 indivíduos, distribuídos em 19 grandes grupos taxonômicos no cerrado do Mato Grosso do Sul; (vi) Foram capturados 2.639 indivíduos, distribuídos em 18 grandes grupos taxonômicos, em áreas de cultivo de cana-de-açúcar no Mato Grosso do sul; (vii) Realização do evento "Seminário: Microbiologia do solo e sustentabilidade de agroecossistemas".

c) Bioenergia e seus impactos na biodiversidade. (i) Implantação de estudos de caso em 5 reservas biológicas: Reserva Florestal Agropalma (Tailândia - PA), Parque Estadual da Serra do Cabral (Buenópolis e Joaquim Felício - MG), RPPN Fazenda Bulcão (Aimorés – MG), Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (Capela – SE), Exercício preparatório – Flona Santarém (Paragominas – PA).

d) Conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade. (i) Acréscimo de 342 acessos de 9 espécies nativas (*Arachis* spp., *Psidium* spp., *Passiflora* spp., *Spondias tuberosa*, *Pilocarpus microphyllus*, *Sclerolobium paniculatum*, *Schizolobium parahyba*, *Piper hispidinervum*, *Piper aduncum*) e 628 acessos de 9 produtos cultivados (*Hordeum vulgare*, *Zea mays*, *Glycine max*, *Cicer arietinum*, *Lens culinaris*, *Cucurbita* spp., *Capsicum* spp., *Phaseolus* spp.) na COLBASE; (ii) Desenvolvimento de Protocolos para conservação de *Passiflora setacea*, *Piper hispidinervum*; (iii) Organização de eventos: Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, II Workshop de Curadores da Embrapa, Seminário “Tratado Internacional sobre os Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e Agricultura (TIRFAA). (iv) Foram realizadas melhorias nas instalações das câmaras de conservação, laboratórios de qualidade, preparo de amostra, e documentação. Foram adquiridos

	<p>equipamentos de informática que encontravam-se obsoletos. (v) Está em fase final de implantação parceria com o Millenium Seed Bank do Kew Botanical Garden, para treinamento da equipe do projeto, além da realização de cursos para a comunidade científica brasileira na área de conservação ex situ de recursos genéticos vegetais. (vi) Coleta de 26 variedades tradicionais de arroz dos Índios Krahô e multiplicação de 337 acessos da coleção americana de arroz. (vii) Coletas de 124 variedades tradicionais de feijoeiro comum no RS, 107 no Sergipe e 76 na Bahia. (viii) Caracterização molecular (28 primers), dos frutos e dos óleos do fruto e endocarpo de <i>Butia capitata</i>; (ix) Estabelecimento de manejo de pastejo rotacionado em áreas de palmares para permitir o desenvolvimento de plantas jovens; (x) Desenvolvimento de tecnologias para beneficiamento dos frutos (suco em pó, geléia, recheio para bombom, sorvete e creme diet); (xi) Prospecção em três áreas de ocorrências, referendadas por informações obtidas através de questionários distribuídos em instituições de pesquisa e setor privado em todos os estados da região nordeste, para resgate de germoplasma de coqueiro gigante.</p>
<p>3. Pelo menos 1 milhão de hectares de territórios selecionados sob conservação integrada e uso sustentável da biodiversidade estabelecidos em Áreas Prioritárias da Biodiversidade com envolvimento significativo do setor privado.</p>	<p>Foram definidos pelo FUNBIO territórios potenciais para implementação dos subprojetos distribuídos em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade em todos os biomas.</p> <p>EMBRAPA: 750 hectares de território selecionados sob conservação integrada e uso sustentável da biodiversidade no Bioma Pampa, com envolvimento do setor privado (Fazenda São Miguel, município de Tapes - RS)</p>
<p>4. Pelo menos 6 iniciativas de política para transversalidade da biodiversidade desenhadas e adotadas em áreas selecionadas por meio de processos consultivos com instituições governamentais e o setor privado</p>	<p>MS: Para implementação do componente biodiversidade, foi feita a contratação de consultor para capacitação de técnicos em 14 laboratórios em análise de cianobactérias e cianotoxinas.</p> <p>Contratação de consultores para iniciar o projeto de estudo sobre espécies exóticas/patogênicas em portos brasileiros.</p>
<p>5. Pelo menos 12 subprojetos de políticas desenhados e implementados em unidades de território selecionadas, em parceria com o setor privado, promovendo a conservação e uso sustentável da biodiversidade</p>	<p>MS: Para implementação do componente biodiversidade, foi feita a contratação de consultor para capacitação de técnicos em 14 laboratórios em análise de cianobactérias e cianotoxinas.</p> <p>Contratação de consultores para iniciar o projeto de estudo sobre espécies exóticas/patogênicas em portos brasileiros.</p>
<p>6. Fundo de Oportunidades capitalizado com pelo menos US\$17 milhões ao final do Projeto.</p>	<p>Manual do Fundo de Oportunidades elaborado e em processo de revisão.</p>
<p>7. Pelo menos 5 unidades territoriais produtivas totalizando pelo menos 1</p>	<p>Territórios produtivos com potencial para implementação de subprojetos com o setor privado</p>

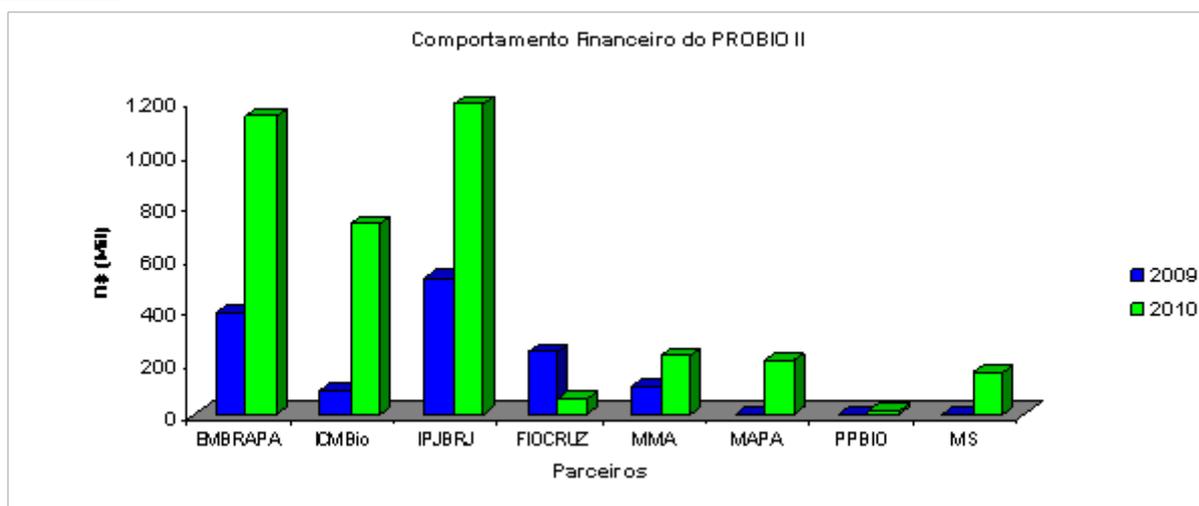
milhão de hectares adotando critérios associados à conservação da biodiversidade em suas áreas de operação.	identificados. Além disso, foram realizadas visitas de diagnóstico e prospecção em Juruti, PA; Baixo Sul da Bahia; Pontal do Paranapanema, SP; Araripe, PE; Porto Alegre/Pampa, RS; além de reuniões de prospecção enfocando o agronegócio, potencialmente no oeste da Bahia, e também a pecuária no Pantanal.
8. Pelo menos 5 organizações do setor privado em nível nacional ou subnacional adotando critérios ligados à conservação e uso sustentável da biodiversidade.	O FUNBIO desenvolveu metodologia para identificação dos “territórios produtivos” com potencial para implementação dos subprojetos com o setor privado.
9. Pelo menos 10 planos de negócios favoráveis a biodiversidade preparados e disseminados por meio da “Base do Conhecimento”.	Plano de Negócios para a agenda florestal (manejo florestal) elaborado em parceria com a Haas School of Business da Universidade da Califórnia em Berkeley.
10. Estratégia de monitoramento do Componente 2 em implementação satisfatória no fim do Ano 01, e, quando necessário, estratégia de implementação melhorada.	Estratégia de monitoramento definida e implementada.
11. Resultados e lições aprendidas no Componente 2 disseminadas por meio de workshops em nível nacional e local, publicações (no Ano 06), e portal na internet (no Ano 01)	Desenvolvimento do portal para a Base do Conhecimento iniciado. Duas publicações (conservação costeira e marinha, e guia para análises de HCV) em preparação.
12. Instituto Virtual Brasileiro para a Biodiversidade estabelecido e operacional, coordenando atividades de pelo menos 10 instituições parceiras, e produzindo informações relevantes para a formulação de políticas.	MMA: Mudança de estratégia para a contratação de serviços de consultoria para definição do arcabouço legal do Instituto, que será realizado com recursos da doação. Diagnóstico dos sistemas de informação em biodiversidade no âmbito do MMA e instituições vinculadas realizado. Início das discussões sobre rede de instituições iniciado, no âmbito da Oficina “Estratégia Nacional de Monitoramento da Biodiversidade”  MS: Contribuição técnica para estruturação de um núcleo de gestão do conhecimento que tratará também do tema Saúde e Biodiversidade.
13. Centro para Monitoramento e Prognóstico da Biodiversidade criado, com pessoal completo e em funcionamento, gerando dados para pelo menos 10 indicadores chave da biodiversidade baseados nas metas CDB 2010.	
14. Dez Centros Temáticos Especializados para Conservação da Fauna e Flora criados e consolidados a nível nacional, com capacidade para gerar produtos para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.	
15. Planos de Ação para pelo menos 50% das espécies das listas nacionais de espécies ameaçadas (Fauna 2003/2004,	

Flora 1992) desenhados e com implementação a 25%.	
16. Pelo menos 3.000 especialistas técnicos de instituições parceiras treinados em temas de biodiversidade para incorporar a biodiversidade no trabalho setorial.	MS: Em elaboração o projeto de capacitação específica e também a inserção do tema biodiversidade nos cursos para programados para 2011.
17. Estratégia de monitoramento do Projeto em implementação satisfatória ao fim do Ano 01, e, quando necessário, estratégia de implementação melhorada.	MCT: Estratégia de monitoramento da flora e fauna da Mata Atlântica implementada.  Implementação do Sistema Cérebro, contratação de consultores para assessoramento técnico, financeiro e realização da Revisão de Meio Termo do Projeto. Participação dos eventos realizados pelos parceiros – Projeto Scielo – Bireme, lançamento do Portal BHL Scielo.
18. Resultados e lições aprendidas no Projeto disseminadas por meio de workshops a nível nacional e local, publicações (no Ano 06), campanhas de mídia (no Ano 03), e um portal de internet (no Ano 01).	

## Anexo 3

### Execução Financeira do Projeto

Desempenho dos Parceiros em relação a 2009: crescimento financeiro global dos gastos da ordem de 276%.



Recursos reservados por Parceiros: R\$ 9.092.298,39 reservados pelos Parceiros, representando 50,51% dos recursos planejados.

#### Recursos Reservados

Parceiros	Valor Planejado	Valor Reservado	% Reservado
MMA	2.755.555,93	1.139.404,10	41,35
ICMBio	3.764.047,08	3.146.022,27	83,58
IPJBRJ	2.790.522,13	726.343,84	26,03
MAPA	2.224.462,10	760.808,34	34,20
MS	693.540,00	378.302,00	54,55
PPBIO	1.243.828,50	797.267,61	64,10
EMBRAPA	2.915.621,00	1.820.200,23	62,43
FIOCRUZ	1.613.796,02	323.950,00	20,07
<b>Total</b>	<b>18.001.372,76</b>	<b>9.092.298,39</b>	<b>50,51</b>

Em relação aos recursos comprometidos, posição no mês de novembro de 2010.

#### Recursos Comprometidos

Parceiros	Valor Planejado	Valor Comprometido	% Comprometido
MMA	2.755.555,93	193.771,75	7,03
ICMBio	3.764.047,08	1.614,29	0,04
IPJBRJ	2.790.522,13	241.891,45	8,67
MAPA	2.224.462,10	133.532,00	6,00
MS	693.540,00	29.790,00	4,30
PPBIO	1.243.828,50	-	-
EMBRAPA	2.915.621,00	19.208,07	0,66
FIOCRUZ	1.613.796,02	82.791,24	5,13
<b>Total</b>	<b>18.001.372,76</b>	<b>702.598,80</b>	<b>3,90</b>

Fonte: CAIXA